



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO-UNIFAMETRO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**EDILÚCIA ÂNGELO DO NASCIMENTO**  
**TAYNÁ PEIXOTO DE QUEIROZ**

**EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E CAMINHOS DO PLANEJAMENTO “PÓS-  
PANDEMIA”**

**CASCAVEL/CE**  
**2023**

EDILÚCIA ÂNGELO DO NASCIMENTO  
TAYNÁ PEIXOTO DE QUEIROZ

**EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E CAMINHOS DO PLANEJAMENTO “ PÓS-  
PANDEMIA”**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação do Professor Dr. Webster Guerreiro Belmino como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

CASCAVEL/CE  
2023

EDILÚCIA ÂNGELO DO NASCIMENTO

TAYNÁ PEIXOTO DE QUEIROZ

**EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E CAMINHOS DO PLANEJAMENTO “PÓS-  
PANDEMIA”**

Este artigo foi apresentado no dia 06 de Junho de 2023 como requisito para obtenção do grau de licenciado em Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Webster Guerreiro Belmino  
Orientador - UNIFAMETRO

---

Prof. Me. Raianny Lima Soares  
Membro - UNIFAMETRO

---

Prof. Me Francisco Deoclécio Carvalho Galvão  
Membro – SEDUC/CE

# EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E CAMINHOS DO PLANEJAMENTO “PÓS- PANDEMIA”

*Edilúcia Ângelo do Nascimento<sup>1</sup>*

*Tayná Peixoto de Queiroz<sup>2</sup>*

*Webster Guerreiro Belmino<sup>3</sup>*

## RESUMO

Esta pesquisa tem como temática os desafios e caminhos para o planejamento “pós-pandemia” da (covid-19) na educação infantil. Objetiva-se analisar os desafios preponderantes na educação infantil, ademais visa ressaltar itinerários do planejamento após o período pandêmico. O estudo utilizou como estratégia uma busca na rede mundial de computadores, acadêmico da Scielo e Google acadêmico, sendo construídas duas estratégias de busca: Planejamento “pós-pandemia” na Educação Infantil; Planos de aula. Vale ressaltar que o *lócus* da pesquisa vai de um estudo teórico coadunando com a realidade material de um Centro de Educação Infantil (CEI) no município de Cascavel - CE, fundado em uma pesquisa qualitativa, na qual analisamos planos de aulas advindos da Secretaria Municipal de educação (SME) do mês de março dos anos de 2020 e 2023. Os principais resultados apontam que não houve grandes modificações comparando o antes e após a pandemia, mesmo com todos os desafios e dificuldades no decorrer do período pandêmico. O quão desafiador é romper com paradigmas já construídos, modificar o processo de ensino já estabelecido pelos educadores, no qual tiveram que repensar sobre as suas práticas e aprimorar constantemente sua formação, se atualizando sobre os múltiplos contextos envolvendo o educando. A partir do que foi exposto, conclui-se que é de suma importância o acolhimento das famílias e dos saberes infantis, e as atividades que conciliam aprendizagens anteriores. Vale ressaltar, que o planejamento deve ser pautado nas múltiplas linguagens das crianças, dando ênfase nas vivências proporcionadas pelo contexto presenciado dentro e fora da escola.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Ensino-remoto. Planejamento educacional

---

<sup>1</sup> Graduando no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

<sup>2</sup> Graduando no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

<sup>3</sup> Doutor em Educação e Professor do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

## ABSTRACT

This research focuses on the challenges and pathways for post-pandemic planning in early childhood education. The objective is to analyze the predominant challenges in early childhood education and highlight the planning itineraries that emerge after the pandemic period. The study employed a strategy of searching the Scielo and Google Academic platforms, using two search strategies: post-pandemic planning and early childhood education; lesson plans. It is worth noting that the research is based on a theoretical study and aligns with the practical reality of an Early Childhood Education Center (CEI) in the municipality of Cascavel, CE. The study draws from qualitative research, where we analyzed some plans from the Municipal Department of Education (SME) in March of the years 2020 and 2023. The main findings indicate that there were no significant preponderant changes before and after the pandemic, despite the numerous challenges and difficulties experienced throughout the pandemic period. Breaking away from established meanings and modifying the existing teaching process proved to be highly challenging for educators, who had to rethink their practices and continually enhance their professional development, staying updated on the multiple contexts that involve the students. Based on the findings, it can be concluded that it is crucial to prioritize the inclusion of families and draw upon children's diverse knowledge, as well as design activities that build upon prior learning. Additionally, planning should be guided by the children's multiple languages, with an emphasis on experiences derived from both within and outside the school context.

**Keywords:** Early Childhood Education. Remote teaching. Educational Planning.

## 1 INTRODUÇÃO

É improrrogável mensurar de início, que indubitavelmente, a educação está passando por vários incitamentos principalmente na Educação Infantil, tendo em vista, que no início de 2020, uma emergência global abalou os setores econômicos, políticos e sociais, paralisados pela pandemia do novo coronavírus/Covid-19. Nesse panorama, pode-se salientar que é crucial analisar os percursos da delineação pós-pandemia.

Diante dos aspectos mencionados surge o objeto de estudo que trata da Educação Infantil, desafios e caminhos do planejamento após o período pandêmico. Para a realização desse projeto de pesquisa formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: Quais os desafios e caminhos do planejamento pós-pandemia?

Para responder à pergunta formulada, fundamentado no conhecimento empírico do pesquisador, pode-se supor: reptos para receber os bebês e crianças pequenas que vivenciaram diversos contextos, sendo que alguns nunca estiveram no âmbito escolar, ou estão retornando após dois anos, além disso, o acolhimento das famílias e dos amplos saberes infantis, e as experiências que conciliam aprendizagens anteriores. Vale ressaltar, que o planejamento deve ser pautado para as múltiplas linguagens das crianças, dando ênfase nas vivências proporcionadas pelo contexto presenciado dentro e fora da escola.

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar os desafios preponderantes na Educação Infantil, ademais, visa ressaltar itinerários do planejamento decorrentes após o período pandêmico.

Cientificamente o estudo se justifica por uma busca no sítio eletrônico da Scielo; google acadêmico, onde foram verificado estudos sobre o tema proposto, todavia, ambientado no município de Cascavel/CE. Pode-se frisar que entender as problemáticas no atual cenário no âmbito escolar para as crianças é de fundamental importância para desenvolver uma intencionalidade pedagógica, podendo definir um planejamento propício para as singularidades dos alunos, e dinamizar novas formas de aprendizado.

De acordo com Libâneo (2007, p. 309), “[...] o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”. Diante do exposto, pode-se elencar que é de

fundamental importância buscar um planejamento que envolva todos os segmentos, para dar continuidade ao trabalho educacional.

O estudo poderá vir a ter relevância para todos os profissionais da área da educação, tendo em vista que os mesmos poderão descobrir possibilidades de transformação e repensar sobre suas práticas educativas, por meio dessa ponderação pode-se conhecer e discutir, demandas e reformas que trarão uma postura coerente para a educação, tendo enfoque na Educação Infantil.

## 2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Os estudos que envolvem a educação infantil são múltiplos, em suas dimensões e abordagens. Dentre os autores clássicos sobre a temática, referenciamos no russo Lev Vygotsky, psicólogo que dedicou parte de suas pesquisas na compreensão de aspectos do desenvolvimento da criança. Afirmava o autor, dentre suas muitas contribuições teóricas sobre o desenvolvimento infantil,

A criança se desenvolve no e com o mundo o mundo numa relação dialética mediada pela atividade, pelos símbolos e pelas outras pessoas. Como professoras, temos entre outros, o papel de colocar à disposição de nossas crianças o legado cultural que a humanidade conseguiu construir e desafiá-las à descoberta, ao conhecimento de mundo. (1991, p.33)

A junção de desenvolvimento da criança à medida que interage com o mundo, neste entendido também com o universo da escola básica. A interação social, a linguagem como ferramenta cultural, a importância dos recursos culturais no ambiente e a interação entre professor e aluno é crucial para a Educação.

Retomaram-se as discussões das funções da creche e da pré-escola e a elaboração de novas programações pedagógicas que buscavam romper com concepções meramente assistencialistas e/ou compensatórias acerca dessas instituições, propondo-lhes uma função pedagógica que enfatizasse o desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças. (OLIVEIRA, 2002, p. 115).

Diante do exposto, pode-se salientar que paradigmas devem ser rompidos, bem como às práticas de dominação, abrindo portas para práticas inovadoras, que tem como enfoque o desenvolvimento da criança. Uma instituição educacional para crianças, deve, portanto, ser vista como um lugar, no qual elas só comem, dormem e brincam enquanto os pais trabalham, deve ser visto como um ambiente educativo, propício para o desenvolvimento de habilidades próprias de cada idade e campo de

experiência. No entanto, ainda persistem discussões sobre como cuidar e educar na Educação Infantil, bem como, compreender o espaço e o tempo em que as crianças vivem exige o seu esforço espacial e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes instigantes colocando o lúdico no lugar pejorativo; sobre isso o ministério da educação (2005), aponta que:

Brincar implica troca com o outro, trata-se de uma aprendizagem social. Nesse sentido, a presença do professor é fundamental, pois será ele, quem vai mediar as relações, favorecer as trocas e parcerias, promover interação, planejar e organizar ambientes instigantes para que o brincar possa se desenvolver (BRASIL, 2005, p.50).

É crucial elencar que, brincar é de fundamental relevância principalmente na Educação Infantil, pois a partir das interações as crianças poderão desenvolver socialmente e cognitivamente. Vale ressaltar que o educador é um ser mediador, que promove práticas pautadas para a criação de relações preponderantes a interação, no qual as crianças vão se desenvolver por meio de brincadeiras e ambientes instigantes ao desenvolvimento das mesmas. Pois é através das reações e intenções do outro que a criança começa construir significados e tentar utilizá-los por meio de uma fala clara, possibilitando afirmar que o desenvolvimento psicológico de uma criança é alcançado através da interação.

Na educação infantil, em particular, estabeleceu-se uma forma de educação que valoriza cada criança como ser social e avalia histórias de vida, pensamentos, questionamentos e conhecimentos para o desenvolvimento coletivo da formação social. Formando sua própria cultura e contribuindo para a produção do mundo adulto, a infância é uma forma estrutural ou parte da sociedade. (CORSARO, 2011)

De maneira análoga, podemos destacar que é importante considerar o contexto de cada indivíduo, para construir uma formação social. Desse modo, o desenvolvimento social corrobora para o pensar de forma crítica e reivindicar melhorias sociais.

## 2.2 ENSINO REMOTO E PANDEMIA

Ensinar e aprender são incitamentos que se apresentam a nós em todos os períodos e, de forma intensa, na atual conjuntura em que estamos vivendo em plena era da informação, na qual a mídia e a Internet ocupam um espaço de suma importância na sociedade. A Internet pode ajudar o professor a preparar melhor a sua



aula, a ampliar as formas de lecionar, a modificar o processo de avaliação e de comunicação com o aluno e com os seus colegas. (MORIN, 2000).

A tecnologia é um fenômeno onipresente na sociedade contemporânea a mesma divide opiniões em relação a sua integração em diversos contextos, principalmente nos âmbitos escolares. Sendo que promove incertezas e inquietações. Mudar a técnica não significa ressignificar o ensino. Sendo necessário, inseri-la de forma pedagógica, permitindo autonomia aos educandos e aos educadores.

No cenário com aulas remotas, usando celulares e afins, destacamos com Lopes (2020) a preocupação com os estudantes sem acesso à internet, principalmente em relação ao seu retorno ao ensino presencial. Outrossim, pode-se frisar, muitos não possuem recursos tecnológicos que permitam acompanhar de forma igualitária os conteúdos escolares. Cerca de 70 milhões de pessoas no Brasil tem acesso precário à internet durante a pandemia. (SANTOS JÚNIOR, 2020)

Se o ensino remoto, mecanismo utilizado durante o período de isolamento social na pandemia da COVID-19, já trazia em suas práticas inúmeros desafios, conforme exposto anteriormente, o retorno as atividades presenciais não deixaram de ser igualmente desafiadoras.

É notório que Existem vários fatores que agravam as dificuldades acadêmicas, sendo que tais tópicos são relacionados ao ensino remoto. Portanto, deve-se notar que o Brasil é um país com altos níveis de desigualdade social, onde nem todos os estudantes estão em todos os lugares, ou seja, tem acesso à Internet e recursos para acessa-la de modo que possam complementar o conteúdo já ensinado pelo professor. (FAUSTINO & SILVA, 2020).

É válido frisar que a globalização proporciona a ampliação da informação, possibilitando, com o uso da tecnologia, o acesso á pesquisas pautadas à nível mundial, sendo assim, é pertinente destacar que tal processo trouxe transformações para a Educação. Nessa perspectiva, notasse que há algumas dificuldades encontradas durante todo o processo de ensino remoto, diante da família que passa por vulnerabilidade associadas às suas rotinas e aos meios de comunicação como um celular ou notebook, que por muitas vezes algumas famílias têm apenas um celular para todos.

### 2.3 PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Quando refletimos sobre o planejamento educacional voltado para a educação infantil, duas interfaces surgem: o preparo antecipado e o improvisado, presente em todo o processo de planejamento educacional. Em ambos os casos é necessário o envolvimento do professor junto com a capacidade de estar atento ao desenvolvimento das crianças e aos resultados que se espera obter com a ação didática.

Planejar um trabalho com as crianças deveria ser, então, permitir-se embarcar numa viagem sem programação, deveria ser “experimental e explorar outra educação, (...) criar novas formas de fazer, pensar e sentir, (...) escapando e resistindo à forma-homem que domina e codifica a educação dominante” (JÓDAR; GÓMEZ, 2002, p.31)

A partir do que foi mencionado, pode-se frisar que o planejamento pautado para a Educação Infantil, deve ser inovado constantemente, fazendo com que os educandos experimentem contextos diversos, ampliando os seus conhecimentos por meio de uma prática pedagógica, dinâmica e didática.

Ademais, é de suma importância que o professor mesmo no contexto de excepcionalidade provocado pela COVID-19, atue de modo a “mediar a relação das crianças com as demais crianças e com o mundo à sua volta, ofertando tempo e espaço para que elas convivam, brinquem, participem, explorem, se expressem e se conheçam.” (BARBOSA e OLIVEIRA, 2019, p.1)

É imprescindível que após o período de restrição devido a pandemia, cabe ao professor busque por um planejamento que ligue as relações mútuas das crianças através de dinâmicas, jogos e demais atividades para que haja uma troca de experiências e aprendizados em equipe trazendo à tona todo o convívio escolar que foi esquecido os até mesmo não vivenciado por algumas crianças, e abordando assim todos os direitos de aprendizado do aluno.

Nesse sentido, conforme defende Vasconcellos (2002, p. 117) “o professor não pode deixar de interrogar seu papel: fornecer o conteúdo esperado ou proporcionar a construção do conhecimento”.

O conhecimento é mediação central do processo educativo. É uma estratégia de vida fundamental e prioritária, uma estratégia de vida praxia construída historicamente e socialmente que estrutura e catalisa nossa experiência na vida cotidiana.

Conforme pontuam Siqueira (et al., 2012, p. 06), a elaboração do PEI (Plano Educacional Individualizado) acontece por meio de quatro metas:

A primeira meta consiste em avaliar e conhecer o aluno, ou seja, ter clareza das reais necessidades desse discente, conhecendo sua história, seus interesses, conhecimento adquirido e suas necessidades. A segunda baseia-se em estabelecer metas para aquele sujeito, sendo elas de curto, médio e longo prazo. Terceira tem como fundamento a elaboração de um cronograma com data de início e término do Plano e a quarta e última é organizar os procedimentos para a avaliação [...], podendo ser através de observação do professor e da família, registros etc.

Nessa perspectiva, é importante conhecer as necessidades de cada aluno, para que de tal forma possa estabelecer metas, e assim possa elaborar um planejamento flexível para os educandos.

Observar as crianças, escutá-las, colocar-se no seu lugar, aprender suas diversas linguagens verbais, expressivas e simbólicas, dar valor à diversidade cultural de cada uma, [isso] constitui desafio primordial para eles [professores] poderem conhecer e reconhecer as potências, interesses e necessidades das crianças. Assim como para repensar atividades, propostas ou programas a serem oferecidos às mesmas (FRIEDMANN, 2018, p.9).

Diante do que o autor citou, pode se afirmar que o planejamento deve ser pautado nos interesses nas crianças bem como a escutá-las, e se colocar no lugar delas, ou seja, saber e identificar qual seria o melhor plano a ser usado, levando em consideração as necessidades das crianças, salas numerosas e outros obstáculos dificultam o processo do docente.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa qualitativa é um método de pesquisa que investiga aspectos subjetivos dos fenômenos sociais e do comportamento humano. O sujeito da pesquisa qualitativa é um fenômeno que ocorre em um determinado tempo, lugar e cultura. Diante do exposto, é válido destacar que de acordo com Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo em que os pesquisadores estudam as coisas em seu ambiente natural e tentam entender os fenômenos de acordo com os significados que as pessoas lhes dão.

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Educação Infantil *and* Planejamento Educacional e Ensino Remoto *and* Pandemia. Pode-se frisar que a pesquisa foi realizada entre fevereiro e maio de 2023.

As ferramentas de pesquisa foi o Google Acadêmico e o Scielo. O Google Acadêmico é uma ferramenta do Google para encontrar artigos, dissertações, teses e outras publicações úteis para pesquisadores. O Scielo é uma biblioteca virtual de

periódicos científicos brasileiros em formato eletrônico. Organiza e publica revistas em texto completo na Internet/Web e produz e publica indicadores de seu uso e impacto.

Nas estratégias de busca, optou-se em configurar a pesquisa no período de 2019 a 2023, no idioma português. Os critérios de inclusão foram estudos, ou seja, a leitura minuciosa de artigos que respondessem à pergunta norteadora, abordando os desafios e caminhos para o planejamento após o período de restrição imposto pela pandemia, pautados na Educação Infantil.

O processo de pesquisa dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura de artigos pautados na temática; 2) Pesquisa documental; 3) Análise de planos de aula aplicados em 2020 e em 2023.

O lócus da pesquisa, vai de um estudo teórico já descrito coadunando na realidade material de um Centro de Educação Infantil (CEI).

No dia 29 de janeiro de 2020, foi inaugurada uma unidade escolar de educação infantil, em um bairro situado no município de Cascavel – Ce. Neste CEI foi feita uma pesquisa documental do quantitativo do quadro de profissionais e dos planejamentos educacionais que compõem a unidade de ensino. Atualmente estão matriculados 228 alunos, com 23 professores, 6 auxiliares e uma profissional especialista em atendimento educacional especializado (AEE). Tomamos como objeto de pesquisa as práticas de ensino, planejamento e inovação das atividades como forma de manutenção e progresso das aprendizagens na retomada das atividades presenciais no ano de 2023, período “pós-pandêmico”.

Após a pesquisa documental foi selecionado a turma do Infantil V (crianças com idade completa de 05 anos de idade) para fazermos um comparativo dos anos de 2020 e 2023, comparando o planejamento antes da pandemia e “pós pandemia” `Durante a pesquisa foi verificado que o quantitativo de alunos em 2020 era de 20 alunos compondo 1 única turma e já no ano de 2023 o quantitativo de alunos aumentou tendo que ser dividido em 2 turmas no turno manhã com 20 alunos e turno tarde com 16 alunos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Neste tópico, apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões, que tiveram como base a pesquisa realizada com intuito de destacar formas de planejamento `pós-pandemia` para analisar e compreender os itinerários dominantes da Educação Infantil.

Para análise, foram selecionados planos de aula, os quais foram planejados a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pela Secretária de Educação do município de Cascavel-CE; A partir dessa premissa, podemos ressaltar que dentre eles foram analisados 31 planejamentos, sendo decorrentes dos anos de 2020 e 2023.

Duarte Jr. (1981, p.57) diz que “o conflito existente no seio dos processos educativos é sempre aquele entre a imposição de significações já construídas e a construção, por parte dos educandos, de seus próprios significados”. De maneira análoga, podemos frisar que a programação, ou seja, o planejamento baseado na educação infantil deve ser constantemente inovador, permitindo que os alunos vivenciem diferentes situações e ampliem seus conhecimentos por meio da prática pedagógica.


Tendo que em vista, que assim como o autor destaca, concordamos que é desafiador romper com significados já construídos, modificar o processo de ensino já estabelecido pelos educadores antes do período pandêmico, no qual todos tiveram que repensar sobre as suas práticas e aprimorar constantemente sua formação, se atualizando sobre os múltiplos contextos envolvendo o educando. Nesse sentido, vale ressaltar que o planejamento deve levar em conta o conhecimento empírico como meio facilitador da aprendizagem, refutando o distanciamento entre a experiência dos alunos e a formação educacional.

Diante de tal prerrogativa, salientamos que foram selecionados planos do mês de março dos anos citados anteriormente; pois denota ao período pandêmico que se iniciou no Brasil no dia 11 de março de 2020. Por meio dessa análise, tivemos como enfoque fazer a comparação, entre o ano que ocorreu a pandemia e o ano atual (pós-pandemia), no qual analisamos as principais mudanças provenientes nesses períodos.

**Imagem 1:** Plano de aula, infantil V, Secretaria Municipal de Educação, 2020.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:		MÊS: MARÇO DATA: 05/03/2020 QUINTA FEIRA		INFANTIL V (CONVENCIONAL)		
EO- EU, O OUTRO E NOS CO- CORPO, GESTO E MOVIMENTOS TS- TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS EF- ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO ET- ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES						
<b>DIREITOS DE APRENDIZAGEM:</b>		<b>VALOR DA SEMANA:</b>				
		CONVIVER	PARTICIPAR	BRINCAR	EXPLORAR	EXPRESSAR
		CONHECER-SE				
<b>EM QUE TEMPO?</b>		<b>PARA QUE?</b>		<b>COMO? VIVÊNCIA</b>		
<b>TEMPO DE ACOlhIDA</b> HARMONIZAÇÃO ORAÇÃO CHAMADINHA VALOR INTERAÇÃO DE SALA <b>RODA DE CONVERSA</b> CHAMADINHA INTERAÇÃO DE SALA		✓ Harmonizar com as crianças. ✓ Oração para agradecer. ✓ Criar situação para acolher as crianças de forma lúdica e prazerosa. Explorar o nome das crianças o valor e a leitura de sala.		✓ Harmonização: Visualização conduzida. ✓ Oração de agradecimento. ✓ Realização da chamadinha e leitura de sala. Após explore o valor da semana. (de acordo com a necessidade da turma).		
<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA I</b> ALFABETO		E103EF01 ✓ Conhecer a ordem das letras que existem na escrita do alfabeto.		✓ Faça a leitura do alfabeto, e em seguida peça para as crianças escrever no caderno.		
8h30 as 8h50 INTERVALO ALIMENTAÇÃO E HIGIENE		✓ Criar o hábito de lavar as mãos antes das refeições; ✓ Incentivar as crianças a se alimentar saudavelmente; ✓ Incentivar e praticar a escovação de dentes.		✓ Conversas informais com as crianças sobre a higienização das mãos e depois das refeições e estimular as crianças a provarem os alimentos; ✓ Escovação coletiva, incentivando as crianças a fazer corretamente.		
<b>HARMONIZAÇÃO</b>		<input checked="" type="checkbox"/> Harmonizar as crianças <input type="checkbox"/> Explorar a oralidade e a imaginação.		<input checked="" type="checkbox"/> Harmonização: Visualização produzida. <input type="checkbox"/> Realize a leitura de toda história.		
<b>TEMPO DE RODA LITERÁRIA</b> VAMOS ESCOVAR OS DENTES		<input checked="" type="checkbox"/> E103EC01 <input type="checkbox"/> Expressar seus desejos, sentimentos e ideias.		<input checked="" type="checkbox"/> Convide as crianças para formarem um círculo e inicie uma conversa com elas pedindo que falem de seus desejos e sentimentos. Atividade do livro, pág. 65		
<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA II</b> HISTÓRIA DE VIDA		<input checked="" type="checkbox"/> Ampliar o repertório visual das crianças. <input type="checkbox"/> Promover autonomia das crianças.		<input checked="" type="checkbox"/> Emissão de vídeo. <input checked="" type="checkbox"/> Atividade cooperativa: organização de sala e do material com as crianças <input checked="" type="checkbox"/> Explicar a tarfinha de casa.		
<b>TEMPO DE BRINCAR</b> (9H50 as 10h20)						
<b>TEMPO DE SAÍDA</b>						

Imagem 2: Plano de aula, infantil V, Secretaria Municipal de Educação, 2023.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:		MÊS: MARÇO		INFANTIL V (CONVENCIONAL)	
<input type="checkbox"/> EO - EU, O OUTRO E O NÓS <input type="checkbox"/> CG - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS <input type="checkbox"/> TS - TRACOS, SONS, CORES E FORMAS <input type="checkbox"/> EF - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO <input type="checkbox"/> ET - ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		DATA: 02/03/2023 QUINTA – FEIRA	VALOR DA SEMANA:		
EM QUE TEMPO?	PARA QUE?	<input type="checkbox"/> CONVIVER <input type="checkbox"/> PARTICIPAR <input type="checkbox"/> BRINCAR	<input type="checkbox"/> EXPLORAR <input type="checkbox"/> EXPRESSAR <input type="checkbox"/> CONHECER-SE		
<b>TEMPO DE ACOLHIDA</b> HARMONIZAÇÃO ORAÇÃO <b>RODA DE CONVERSA</b> CHAMADINHA INTERAÇÃO DE SALA VALOR	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Harmonizar as crianças.</li> <li>✓ Oração de agradecer.</li> <li>✓ Explorar o nome das crianças a leitura de sala e o valor.</li> </ul>	<input type="checkbox"/> CONVIVER <input type="checkbox"/> PARTICIPAR <input type="checkbox"/> BRINCAR	<input type="checkbox"/> EXPLORAR <input type="checkbox"/> EXPRESSAR <input type="checkbox"/> CONHECER-SE		
<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA I</b> ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adotar hábitos de auto cuidado relacionado a higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> </ul>	<input type="checkbox"/> CONVIVER <input type="checkbox"/> PARTICIPAR <input type="checkbox"/> BRINCAR	<input type="checkbox"/> EXPLORAR <input type="checkbox"/> EXPRESSAR <input type="checkbox"/> CONHECER-SE	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Seguir as orientações que está no livro nova escola, caderno do professor Volume 1 (crianças pequenas) págs. 45, 46, 47, 48.</li> </ul>	
<b>(8h30 às 8h50)</b> <b>INTERVALO</b> ALIMENTAÇÃO E HIGIENE	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criar o hábito de lavar as mãos antes das refeições;</li> <li>✓ Incentivar as crianças a se alimentar saudavelmente;</li> <li>✓ Incentivar e praticar a escovação de dentes.</li> </ul>	<input type="checkbox"/> CONVIVER <input type="checkbox"/> PARTICIPAR <input type="checkbox"/> BRINCAR	<input type="checkbox"/> EXPLORAR <input type="checkbox"/> EXPRESSAR <input type="checkbox"/> CONHECER-SE	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conversas informais com as crianças sobre a higienização das mãos e depois das refeições e estimular as crianças a provarem os alimentos;</li> <li>✓ Escovação coletiva, incentivando as crianças a fazer corretamente.</li> </ul>	
<b>HARMONIZAÇÃO</b> <b>TEMPO DE RODA</b> LITERÁRIA OS TRÊS PORQUINHOS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Harmonizar as crianças.</li> <li>✓ Contar e explorar a oralidade e imaginação da criança.</li> </ul>	<input type="checkbox"/> CONVIVER <input type="checkbox"/> PARTICIPAR <input type="checkbox"/> BRINCAR	<input type="checkbox"/> EXPLORAR <input type="checkbox"/> EXPRESSAR <input type="checkbox"/> CONHECER-SE	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Harmonização: Visualização conduzida.</li> <li>✓ Realize a leitura de toda história.</li> </ul>	
<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA II</b> MINHA FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</li> </ul>	<input type="checkbox"/> CONVIVER <input type="checkbox"/> PARTICIPAR <input type="checkbox"/> BRINCAR	<input type="checkbox"/> EXPLORAR <input type="checkbox"/> EXPRESSAR <input type="checkbox"/> CONHECER-SE	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Converse sobre a importância da família, afinal é nela que a criança forma seus principais valores, aqueles que vão acompanhá-la ao longo da vida. Pergunte o que elas acham que significa amar uma pessoa. Quem ama cuida da saúde, da higiene, da alimentação e dá carinho e atenção. forma seus principais valores, aqueles que vão acompanhá-la ao longo da vida.</li> <li>✓ LIVRO: INTERAGIR E BRINCAR, PÁG. 103</li> </ul>	
<b>TEMPO DE BRINCAR</b> (9h50 às 10h20)	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular a percepção visual e auditiva das crianças.</li> </ul>	<input type="checkbox"/> CONVIVER <input type="checkbox"/> PARTICIPAR <input type="checkbox"/> BRINCAR	<input type="checkbox"/> EXPLORAR <input type="checkbox"/> EXPRESSAR <input type="checkbox"/> CONHECER-SE	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Emissão de vídeo.</li> </ul>	
<b>TEMPO DE SAÍDA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover autonomia das crianças.</li> </ul>	<input type="checkbox"/> CONVIVER <input type="checkbox"/> PARTICIPAR <input type="checkbox"/> BRINCAR	<input type="checkbox"/> EXPLORAR <input type="checkbox"/> EXPRESSAR <input type="checkbox"/> CONHECER-SE	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividade cooperativa: organização de sala e do material com as crianças.</li> <li>✓ Explicar a tarefa de casa.</li> </ul>	

Diante das imagens 1 e 2 pode se notar que são planos de aula que retratam a turma de infantil V do município de Cascavel -Ceará, no qual visamos comparar os mesmos, ou seja, observamos os planejamentos de antes da pandemia e o outro que representa o pós pandemia.

Na imagem 2, é um plano de aula de 2023 que é bem semelhante ao conteúdo de 2020, e ele como o outro plano retrata sobre os sentimentos e afetos dos alunos diante do seu laço familiar e como está sendo a convivência deles durante todo o período de pandemia.

É visível que ao longo do tempo os planos de aula ocorreram uma pequena mudança para adequação, onde é possível perceber que no plano de aula de 2020 os hábitos de higiene são retratados, mas não com tanta ênfase, já no plano de 2023 houve uma influência maior após a pandemia, pois os hábitos de higiene são bastante citados de forma cotidiana no lavar das mãos durante todas as refeições, a escovação dos dentes, e a higiene corporal. Porém notou-se que não houve uma mudança significativa, pois seguem em um mesmo padrão de atividades e utilização de livros ou apostilas, outrossim continuam usando o documento norteador BNCC( Base Nacional Comum Curricular)

No quadro abaixo citaremos os aspectos relevantes provenientes nos planos do mês de março dos anos de 2020 e 2023, podemos elencar que ambos foram desenvolvidos pela Secretária Municipal de Cascavel-CE.

**Quadro 01:** Síntese de aspectos encontrados no planejamento da Secretaria Municipal de Educação de Cascavel – CE nos anos de 2020 e 2023.

Ano	Aspecto relevante	Ano	Aspecto relevante	Diferença entre plano 2020 e 2023
2020	Conversa informal sobre os hábitos de higiene.	2023	Aprimoração dos hábitos de higienização no tempo de experiência	Embora retrate os hábitos de higiene em 2020, não houve tanto destaque como o ano de 2023, outrossim foi abordado com mais relevância sobre os laços familiares.

Fonte: Elaboração própria dos autores.

A partir do que foi exposto pode-se frisar que a continuidade do ano letivo em um ano marcado por uma pandemia global, apesar da interrupção das aulas presenciais, trouxe desafios inesperados, e fragilidades do sistema educacional, assim como foi notório nos planos selecionados não houve grandes modificações preponderantes antes e após a pandemia, mesmo com todos os desafios e dificuldades no decorrer de todo o período pandêmico.



Além disso foi observado que nesse período o apoio da família foi crucial para o desenvolvimento do aluno, mas que em alguns casos houve dificuldade por parte dos mesmos, pois ambos trabalhavam, ou não tinham formação para ajudar seus filhos a realizarem as atividades; Vale destacar ainda que a falta de socialização dessas crianças nesse período atípico influenciou no desenvolvimento de ambas, pois o âmbito educacional corroborava para trocas de experiências, no qual têm-se o contato com várias realidades, que norteariam o segmento de aprendizagens, e do saber empírico desenvolvidos em tal âmbito.

Nesse contexto, processos de formação e práticas pedagógicas precisariam ser cedidos mediante à disponibilização de materiais. A dedicação dos professores passou a ser praticamente integral, em meio a tudo isso, obstáculos relativos a falhas na formação para o uso pedagógico das tecnologias, falta de estrutura adequada para a atuação em ambientes virtuais se mostraram constantes.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Recapitulando o objetivo da investigação, o que se propôs analisar os desafios dominantes na educação infantil, visando ressaltar itinerários do planejamento decorrentes após o período pandêmico, onde verificou-se grande impacto no âmbito educacional

Analisando o contexto do ensino remoto, sabe-se que é de grande relevância a participação dos pais e familiares na assistência aos seus filhos, pois sabemos que a mudança do ensino presencial para o ensino remoto, usando tecnologias digitais, não foi e não está sendo fácil para uma boa parte dos estudantes devido a uma série de questões. Existe insegurança e incerteza em torno do medo de novas experiências, obstáculos a serem enfrentados em um momento tão atípico, visto que principalmente na educação infantil é necessário um olhar sensível e reflexivo, pois a criança deve desenvolver sua própria identidade e independência e deve interagir socialmente.

Após análise e comparação os planos de aula de 2020 e 2023, pode se perceber que se houve uma pequena mudança nos planos, quando se trata de hábitos de higiene tornando-se mais relevante, e também os diálogos referentes aos laços familiares, se comparado ao ano de 2020, porém que além da higienização e dos aspectos familiares não se foi encontrado outro fator que se diferencie um plano de outro diante dos cenários abordados. Diante disso, podemos frisar que mesmo após esse período atípico, não houve motivações nos planejamentos no qual

imaginávamos. Pois os planos de aulas dos anos citados, são semelhantes, em como nas experiências.

De acordo com Libâneo (2013, p.246) em “O Planejamento Escolar” “O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”. Diante do que foi debatido acima, é possível afirmar que atualmente, logo após ter vivenciado a pandemia(Covid-19) global, os planejamentos educacionais tem de ser planejado e abordado sobre temáticas e experiencias vividas através do contexto social que os alunos estão inseridos, ou seja, seria de em suma importância que o planejamento aborde assuntos e temáticas voltadas as experiencias que os alunos vivenciaram e que seja baseado nos níveis de aprendizagem de cada aluno, voltando o planejamento a todos mas, com o olhar mais minucioso aqueles que, devido o contexto, precise demais cuidado e atenção.

Diante do que foi debatido, é de suma importância haver projetos pedagógicos que abordem a temática dos planos de aulas, analisando sua eficácia para a turma, se está havendo dificuldades de interpretação por parte dos professores; e uma outra medida tomada seria a capacitação para os professores, para ser retratado como deve ser abordagem do planejamento em sala de aula, como agir em determinados momentos em sala de aula, com a volta as aulas depois de um longo tempo das crianças em casa e com o convívio familiar que estava bem presente durante o período pandêmico, desenvolvendo atividades que dão ênfase a dinâmicas que promovem a socialização dos educandos.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Por que uma BNCC para a educação infantil. Desafios da Educação. 2019.** Disponível em: <https://desafiosdCAMPOS et al, 1992aeducacao.grupoa.com.br/bncc-naeducacao-infantil/>.

BRASIL. **Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil – PROINFANTIL-** (Org.) Karina Rizek Lopes, Roseane Pereira Mendes, Vitória Líbia Barreto de Faria. Brasília/MEC/SEB/SEED,v.02, unidade 5, 2005. 64p,76-88.

CORSARO, W. A. **Sociologia da Infância.** Porto Alegre: Artemed, 2011.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa.** In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.* 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DUARTE JR., João Francisco. **Fundamentos estéticos da educação.** São Paulo: Cortez, 1981.

FAUSTINO, L. S. S. SILVA, T. R. F. S. **Educadores frente à pandemia: Dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes.** Revista Boletim de Conjuntura, ano II, vol.3,n.7,Boa Vista,2020.

FRIEDMANN, Adriana (org.). **Escuta e observação de crianças: processos inspiradores para educadores.** Centro de Pesquisa e Formação Sesc, São Paulo, 2018

JÓDAR, Francisco; GÓMEZ, Lucía. **Devir criança. Educação e Realidade.** Porto Alegre: Mediação,2005.

LIBÂNEO, J.C. **Didática.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar:políticas, estrutura e organização.** 5. Ed. São Paulo: Cortez,2007.

LOPES, Paulo Cesar de Almeida Barros. **“A Covid-19, o retorno às aulas e o custo social do fechamento das escolas - o que pode ser feito?”** Educação Pública, vol. 20, n. 29, 2020.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro.** 2. ed. São Paulo: Cortez / UNESCO, 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo.SP: Cortez, 2002.

SANTOS JÚNIOR, Irapoan Bertholdo dos. **Percepção de alunos e professores da Seeduc/RJ sobre o ensino on-line de caráter emergencial durante a pandemia.** Revista Educação Pública, n.30.2020. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/30/percepcao-de-alunos-e>

professores-da-seeducrj-sobre-o-ensino-ion-linei-de-carater-emergencial-durante-a-pandemia>. Acesso em: 20. março. 2023.

SIQUEIRA, C. F. O. et al. **Planos de ensino individualizados na escolarização de alunos com deficiência intelectual**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 5., 2012, São Carlos. Anais [...]. São Carlos: UFSCar: São Carlos, SP, 2012. p. 11671-11686.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME). **Eixo Norteador da BNCC na Educação Infantil: Interações e brincadeiras**. Cascavel – CE. 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME). **Norteador da BNCC na Educação Infantil: Interações e brincadeiras**. Cascavel-CE. 2023.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 10.ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.